

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

VEREADORES(AS) APROVAM 37% DE REAJUSTE PARA ELES E ALGUNS CHAMAM DE VAGABUNDOS(AS) OS SERVIDORES QUE TERÃO SOMENTE 2,6% DE AUMENTO ANUAL

É com profunda indignação e revolta que nos dirigimos ao povo paulistano, que também sofre com as consequências do descaso do prefeito e da maioria dos vereadores(as) que o apoiam, para denunciar o comportamento vergonhoso, imoral e completamente incompatível com a função pública que ocupam. Eleitos para fiscalizar e legislar, agem em benefício próprio e assistem passivos e submissos a tudo.

Enquanto a população enfrenta as dificuldades cotidianas impostas pela desigualdade, pela precariedade nos serviços públicos e pelo abandono das políticas sociais, especialmente nas áreas de educação, saúde, moradia, assistência social, transporte e segurança, estes(as) parlamentares, apoiadores do governo, que deveriam zelar pelos interesses coletivos, optam por nos atacar, ofendendo servidores(as) públicos, nos chamando de vagabundos(as) em plena tribuna da Câmara Municipal.

Estes ataques não são apenas inaceitáveis, mas demonstram desprezo pelas leis, pelas instituições democráticas e pelos direitos da população em geral, que precisa dos serviços e dos servidores públicos.

A Constituição Federal, a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara Municipal estabelecem, com clareza, os deveres dos vereadores: fiscalizar o Executivo, propor leis de interesse público e atuar em defesa da população. No entanto, o que vemos são mandatos usados em benefício próprio, com reajustes salariais de até 37% para si mesmos, autopromoção nas redes sociais para engajamento de seguidores, enquanto os trabalhadores do serviço público municipal recebem mí-

seros 2,6%. Um verdadeiro escárnio!

Enquanto isso, nossas escolas sofrem com falta de infraestrutura, profissionais mal pagos e sobrecarregados, ambientes inadequados para bebês, crianças, adolescentes e jovens que têm, sim, o direito à educação pública de qualidade. Mas, em vez de propor políticas para a solução dos problemas, alguns preferem o palanque da violência verbal e da arrogância.

Não podemos aceitar que o Legislativo se transforme em palco de escárnio, intolerância e autopromoção. Os cargos públicos não são tronos pessoais, mas compromissos com o bem comum. E qualquer vereador(a) que não compreende isso está traindo não apenas o seu juramento, mas o povo que o elegeu.

Nós, profissionais de educação, demais servidores públicos, bem como toda a população, exigimos sobriedade, respeito e atuação competente e responsável dos vereadores(as).

Chega de desrespeito! Chega de privilégios!

Que a população esteja atenta, vigilante e preparada para cobrar, denunciar e lembrar, na próxima eleição, quem está ao lado do povo e quem sempre esteve contra ele.

Por uma São Paulo justa, democrática e com educação e serviços públicos de qualidade para todos!